



Fotos: Marcelo Sant'Anna



SEMANA DA DEFENSORIA PÚBLICA 2022

Programação inspirada nas Câmaras de Estudos e Casamento Comunitário marcam as comemorações em BH

Temas ligados à atuação multifacetada das defensoras e defensores públicos e a retomada do já tradicional Casamento Comunitário ganharam destaque

A Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG), por meio de sua Escola Superior (Esdep) e com o apoio da Coordenadoria de Projetos, Convênios e Parcerias (CooProC), promoveu uma variada programação para marcar o Mês das Defensoras e dos Defensores Públicos e o Dia Nacional da Defensoria Pública, celebrado em 19 de maio.

O já tradicional Casamento Comunitário de Belo Horizonte marcou a data no Minascentro ao promover amor, cidadania e muita emoção. No mesmo dia, a *live* com Marcos Piangers propiciou conteúdo transformador sobre protagonismo e felicidade.

As demais atividades da Semana da Defensoria Pública de 2022 foram inspiradas nas Câmaras de Estudos da DPMG, levando a debates temas como antirracismo, diversidade sexual, legitimidade e democratização do acesso à Justiça, além do seminário comemorativo dos 20 anos de criação da Defensoria Especializada em Direitos Humanos, Coletivos e Socioambientais. Os eventos aconteceram de forma híbrida, no Auditório da sede I da DPMG na Capital e com transmissão ao vivo pelo canal da Defensoria no YouTube ([c/defensoriamineira](https://www.youtube.com/c/defensoriamineira)), onde as palestras encontram-se gravadas, com acesso disponível.

PÁGINAS 2 a 7



Revista da Defensoria Pública de Minas Gerais abre chamada de artigos para 8ª edição

PÁGINA 9

NESTA EDIÇÃO

- > Ações em destaque | Deu na mídia _____ PÁG. 2 a 8
- > Publicação | Mundo oficial _____ PÁGINA 9
- > Procedimentos e comunicados internos _____ PÁGINA 10

SEMANA DA DEFENSORIA PÚBLICA 2022

DPMG abre a programação com pauta antirracista

Todos os eventos foram transmitidos ao vivo e estão disponíveis no canal da DPMG no Youtube

Felicidade e conexão. Com essas palavras, o defensor público-geral em exercício, Nikolas Stefany Macedo Katopodis, resumiu o clima da Semana da Defensoria Pública na DPMG. “A Defensoria é a Instituição que defende pessoas e esta é a maior grandeza do nosso trabalho. Conectar pessoas aos seus direitos é, no mínimo, um aspecto de felicidade, de dignidade da pessoa humana”, afirmou.

A defensora pública-geral eleita para o biênio 2022-2024, Raquel da Costa Dias, lembrou que a Semana da Defensoria é uma oportunidade de reflexão. “Um momento para pensarmos como podemos atender melhor as pessoas vulnerabilizadas”, disse.

Projeto “Por uma Defensoria Antirracista” – Ao anunciar o lançamento do projeto “Por uma Defensoria Antirracista”, a coordenadora da Câmara de Estudos de Igualdade Étnico-Racial, de Gênero e de Diversidade Sexual, defensora pública Marolinda Dutra, explicou que a iniciativa “propõe-se a apresentar à sociedade uma resposta da Defensoria Pública ao racismo”. Afirmou que a Defensoria Pública “deve voltar seu olhar para dentro da Instituição e procurar combater práticas racistas e discriminatórias, para que esta realidade reflita na sua atuação quando o tema envolver pessoa assistida ou a sociedade”.

Cartilha – A defensora pública Ligia Olímpio de Oliveira Rodrigues, também integrante da Câmara de Estudos de Igualdade Étnico-Racial, de Gênero e de Diversidade Sexual, fez a apresentação da cartilha “Por uma Defensoria Antirracista”, resultado do trabalho conjunto de defensoras e defensores de várias áreas de atuação, setor Psicossocial da DPMG, Corregedoria-Geral e pessoas ligadas a universidades e movimentos negros.



Fotos: Marcelo Sant'Anna



Os eventos aconteceram de forma híbrida, no Auditório da sede I da DPMG na Capital e com transmissão ao vivo pelo canal da Defensoria no YouTube

Palestras – Na sequência, a mestre em Direito e Criminologia, especialista em Relações Raciais Gênero, Deise Benedito, ministrou a primeira palestra do dia: “Racismo recreativo – quando o humor fere”. O defensor público Sérgio dos Santos, que atua em Extrema, no Sul de Minas, foi o moderador.

A defensora pública e coordenadora do Projeto MESC “Paz em Ação”, Francis Rabelo Coutinho, e a professora indígena e supervisora dos Agentes de Proteção Etnoambiental, da Fundação Nacional do Índio (Funai), Soleane Manchineri, foram palestrantes no segundo painel do dia, com a temática “Comunicação não-violenta”. O facilitador do encontro foi o defensor público Maxnei Gonzaga.

Encerrando as atividades do dia, foi realizada a palestra “Compromisso Antirracista”, com as defensoras públicas Mariana de Carvalho, de Minas Gerais, e Renata Tavares, do Rio de Janeiro. O painel teve como facilitador o defensor público mineiro Paulo César Azevedo de Almeida. Também participou da mesa de trabalhos o defensor público João Mateus Silva Fagundes Oliveira, que ingressou na Instituição por meio do VIII Concurso, o primeiro certame a adotar o regime de cotas.

[Leia a matéria na íntegra](#)



Defensoras e defensores públicos acompanhados por autoridades convidadas, entre elas a vereadora de Belo Horizonte Macaé Evaristo e a representante da Associação de Amigos e Familiares de Pessoas em Privação de Liberdade, ativista Maria Teresa

SEMANA DA DEFENSORIA PÚBLICA 2022

Palestra sobre diversidade sexual abre o segundo dia da Semana

O segundo dia da Semana da Defensoria Pública 2022 começou marcando o Dia Internacional Contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia, celebrado na terça-feira (17/5)

“Nenhum direito a menos – combate integral às violações de direitos da população LGBTIQ+” foi o tema da palestra ministrada pelo defensor público Vladimir Rodrigues e pelo coordenador Nacional de Comunicação da Aliança Nacional LGBTI+, Gregory Rodrigues Roque de Souza. A defensora pública Ana Paula Machado foi a facilitadora. O evento aconteceu no Auditório da sede I da DPMG em Belo Horizonte e foi transmitido pelo YouTube.

O defensor público Vladimir Rodrigues pontuou a ausência de políticas públicas em favor de diversidade sexual, ressaltando a importância das instituições públicas neste contexto. Também, explicou as dificuldades que elas encontram na forma de entrada nas instituições, além de citar as principais demandas que aportam na Defensoria Pública.

Na sequência, o coordenador Nacional de Comunicação da Aliança Nacional LGBTI+, Gregory Rodrigues Roque de Souza, fez um apanhado histórico desde a antiguidade, trazendo à luz a influ-

ência de conceitos religiosos e fatores de crença nas origens da construção da LGBTIfobia na sociedade. “É importante trazer na memória o que as pessoas LGBTI+ passaram para termos os direitos que temos hoje”, lembrou.

Presenças – A palestra contou com a presença do defensor público-geral em exercício, Nikolas Katopodis; da defensora pública-geral eleita para o biênio 2022-2024, Raquel da Costa Dias; da coordenadora da Escola Superior (Esdep), Neusa Guilhermina Lara; da coordenadora estadual de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres, Samantha Vilarinho Mello Alves; de defensoras, defensores públicos, servidoras e servidores, estagiários e estagiárias; do assessor da vereadora Macaé Evaristo, Gabriel Jesus; e do presidente da Associação dos Servidores da DPMG (Asamdep-MG), Adalto Quaresma Lemos.

[Leia na íntegra](#)

Fotos: Marcelo Sant'Anna / DPMG



Compuseram a mesa de abertura da palestra a assessora da Corregedoria-Geral, Marina Buck Carvalho Sampaio, representando o corregedor-geral da DPMG, Galeno Siqueira; o defensor público Vladimir Rodrigues; a defensora pública Ana Paula Machado; o palestrante Gregory Rodrigues; e o defensor público Paulo César Azevedo, da Coordenadoria Estratégica em Tutela Coletiva.

À esquerda, os palestrantes Vladimir Rodrigues e Gregory Rodrigues de Souza

Curso de Formação Continuada em Gênero e Raça/Etnia encerra módulo dois

Dentro da programação, foi realizada a segunda etapa do módulo dois do Curso de Formação Continuada em Gênero, Raça/Etnia. A atividade concluiu

as discussões acerca do tema “O papel da Defensoria Pública frente a ideologias discriminatórias que sustentam as estruturas opressoras: qual Defensoria queremos?”, encerrando assim o módulo dois.

Atuaram como facilitadoras a defensora pública e coordenadora da Câmara de Estudos Institucionais e de Controle de Constitucionalidade da Defensoria Pública de Minas Gerais, Mariana Carvalho; e a assessora jurídica da Assessoria Técnica Independente na Aedas – Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social, advogada Laura Oliveira.



continua >>

SEMANA DA DEFENSORIA PÚBLICA 2022

Curso de Formação Continuada em Gênero e Raça/Etnia

>> *continuação da página 3*

A defensora pública Ana Flávia Oliveira de Freitas, atuante na Defensoria Pública Especializada na Defesa dos Direitos das Mulheres em Situação de Violência (Nudem-BH), participou como mediadora.

A formação discorreu sobre relações de “poder” com as práticas opressoras presentes na sociedade e como refletem dentro das instituições, entre elas: o machismo; o racismo estrutural e

institucional; o sexismo e misoginia; a xenofobia; transfobia lesbofobia, etc.

A capacitação é promovida pela Defensoria Pública de Minas Gerais, por meio da Escola Superior (Esdep-MG), e tem o apoio da Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEPMG). O próximo módulo do Curso de Formação Continuada em Gênero e Raça/Etnia acontecerá no dia 3 de junho (sexta-feira).

[Acesse o link para assistir à palestra](#)

Defensoria Especializada em Direitos Humanos, Coletivos e Socioambientais comemora 20 anos com conquistas importantes

Programação da Semana no dia 18 de maio foi pensada especialmente para celebrar a data

A celebração dos 20 anos de criação da Defensoria Especializada em Direitos Humanos, Coletivos e Socioambientais (DPDH), da Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG), foi a tônica da quarta-feira (18/5), terceiro dia da Semana da Defensoria Pública 2022.

[Leia na íntegra e conheça o histórico da DPDH](#)

Lançamento de série de vídeos, homenagem e seminário comemorativo

O seminário comemorativo dos 20 anos da DPDH abriu a programação, iniciada com o lançamento da série de vídeos ‘DPDH 20 anos’, contendo depoimentos de professores, líderes comunitários e agentes públicos que são parceiros da Especializada no trabalho por uma sociedade mais justa e humana. No evento, foram exibidos três do total de 35 vídeos. Os demais serão veiculados nas redes sociais da DPMG (instagram e facebook: defensoriamineira; twitter: @defensoriamg; e youtube: c/defensoriamineira).

O defensor público-geral em exercício, Nikolas Stefany Macedo Katopodis, começou seu pronun-

Fotos: Marcelo Sant’Anna / DPMG



Um dos vídeos exibidos na abertura do seminário teve a participação de Claudenice Lopes, da Pastoral de Rua

ciamento agradecendo e enaltecendo o trabalho desenvolvido pela defensora pública Maria Auxiliadora Viana nos seus 41 anos de atuação na Defensoria de Minas.

Lotada atualmente na DPDH, a defensora pública se despediu da Instituição, uma vez que se aposentou na quinta-feira (19/5), em defesa de uma vida mais digna, mais justa e solidária para cidadãos e cidadãos mineiros.

continua >>



A mesa de abertura foi composta pelo secretário do Conselho Superior da DPMG, Felipe Soledade; procuradora-geral do Município, Izabela Boaventura; deputada estadual Andréia de Jesus; defensor público-geral em exercício, Nikolas Katopodis; corregedor-geral da DPMG, Galeno Siqueira; secretário adjunto de Justiça e Segurança Pública da Sejusp, Jeferson Botelho; e pelo coordenador da DPDH, Aylton Magalhães



Simbolizando a gratidão da Defensoria Pública pela dedicação e trabalho na Instituição, a defensora pública-geral eleita e nomeada para o biênio 2022-2024, Raquel da Costa Dias, entregou uma placa de homenagem à defensora pública Maria Auxiliadora Viana Pinto, que está se aposentando

SEMANA DA DEFENSORIA PÚBLICA 2022

DPDH comemora 20 anos com conquistas importantes

>> *continuação da página 4*

Debates – Na sequência, foi realizada a mesa de debates “Violação de direitos e de dados com a população precarizada e vulnerabilizada nas cidades”. O coordenador do programa Polos de Cidadania da UFMG, professor André Luiz Freitas, foi o palestrante. A vereadora de Belo Horizonte Isabella Gonçalves e a deputada estadual Andréia de Jesus, presidentas das Comissões de Direitos Humanos das Casas Legislativas, foram as debatedoras. O professor falou sobre a importância da informação acessível, regular e consistente para a elaboração, implantação, monitoramento e avaliação de políticas públicas.

Na sequência, foi realizada a segunda mesa do dia – “A luta por direitos da população de rua” –, que contou com a participação do coordenador das ações do Movimento Nacional da População de Rua em Minas Gerais, Samuel Rodrigues, da defensora pública Júnia Roman Carvalho e do defensor público Gustavo Corgosinho Alves de Meira.

Na abertura, a defensora Júnia Roman falou sobre o privilégio de atuar junto aos movimentos sociais e sobre o fortalecimento profissional e pessoal que a experiência proporciona. Samuel Rodrigues parabenizou a Defensoria Especializada em DH,

ressaltando que os 20 anos de atuação também é um símbolo de resistência. “Construída ao longo destes 20 anos, é uma vitória, um marco de resistência, pois a Defensoria Pública é o lugar dos lascados, dos mais pobres, dos mais pretos, da população de rua, dos quilombolas, enfim, daqueles que não têm como acessar o direito”, ressaltou. Ao final, o defensor público Gustavo Corgosinho, um dos pioneiros na criação da DDPH, lembrou o início dos trabalhos na área de Direitos Humanos, com o projeto Balcão de Direitos.

Encerrando a programação do dia, foi realizado o curso “Direitos humanos com enfoque na segurança pública”. O curso foi ministrado pelo secretário adjunto de Justiça e Segurança Pública da Sejus-MG, Jeferson Botelho, e contou com a defensora pública de Minas Gerais, Silvana Lourenço Lobo, como facilitadora.

Revista da DPMG – Também integrou a programação do dia o lançamento do edital da oitava edição da Revista da Defensoria Pública de Minas Gerais, que terá Direitos Humanos como tema (*veja nota de chamada de artigos na página 9*).

[Leia a matéria na íntegra](#)

Fotos: Marcelo Sant’Anna / DPMG



Na sequência, o professor André Luiz Freitas, defensora pública Júnia Roman Carvalho, Samuel Rodrigues, defensor público Gustavo Corgosinho Alves de Meira, defensora pública Silvana Lobo e o secretário adjunto Jeferson Botelho

Casamento Comunitário de BH: Defensoria de Minas promove o amor e a cidadania em festa no dia 19 de maio

Evento que já faz parte do calendário oficial da DPMG é retomado após dois anos de suspensão

continua >>



SEMANA DA DEFENSORIA PÚBLICA 2022

Casamento Comunitário de BH:

>> *continuação da página 4*

Na quinta-feira (19/5), a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) abriu as comemorações do Dia Nacional da Defensoria Pública celebrando o amor e entregando cidadania ao realizar a quinta edição do Casamento Comunitário de Belo Horizonte, com o apoio de diversos parceiros. O evento faz parte do calendário institucional da DPMG. Desta vez, 169 casais realizaram o sonho de oficializar a união por meio do Casamento Comunitário; destes, 51 participaram da cerimônia, que aconteceu no Minascentro, no Centro da Capital.

Sem deixar nada a dever às cerimônias tradicionais, o Casamento Comunitário contou com ornamentação especial, dama de honra e pajem, entrada dos casais no tapete vermelho ao som da marcha nupcial executada pela Banda da Academia Musical Orquestra Show da Polícia Militar de Minas Gerais, troca de alianças e benção ecumê-

Fotos: Marcelo Sant'Anna / DPMG



nica por um pastor evangélico e um padre. Outras surpresas aguardavam os noivos: cabine de fotos, sorteio de presentes, maquiagem para as noivas, além de bem-casados, bombons e doces entregues a cada casal ao final da cerimônia. Tudo isso foi possível graças a uma ampla rede de solidariedade, em que a Defensoria Pública reuniu várias instituições, empresas e profissionais.

[Leia a matéria na íntegra](#)



Defensoras e defensores públicos, servidoras e servidores, colaboradoras e colaboradores, parceiras e parceiros acompanhados por um dos casais



Sorrisos, lágrimas e emoções à flor da pele: as histórias de amor no Casamento Comunitário 2022

Confira história de alguns casais que protagonizaram essa festa da cidadania

[Veja aqui](#)

DEU NA MÍDIA

O Casamento Comunitário 2022 da Defensoria Pública do Estado em BH foi notícia em diversos veículos

[Telejornal Hoje](#)

[Estado de Minas](#)

[Hoje em Dia](#)

[TV Alterosa/JA](#)

[Agência Brasil](#)

[O Tempo](#)

[Portal G1](#)

[Bom Dia Minas](#)

[Acesse aqui outros destaques na mídia](#)

SEMANA DA DEFENSORIA PÚBLICA 2022

No Dia da Defensoria Pública, especialista renomado fala de protagonismo e felicidade em *live*

Com dinamismo e leveza, Marcos Piangers levou para o evento um conteúdo transformador

No Dia Nacional da Defensoria Pública (19/5), a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) realizou em seu canal no YouTube (c/defensoria) a *live* “Protagonismo e felicidade – a mudança que você faz no mundo”, com Marcos Piangers. O evento também foi transmitido pelo Instagram (@defensoriamineira). O tema, voltado aos defensores e defensoras públicas, servidores e servidoras da DPMG, trouxe uma reflexão na qual valoriza a importância de cada pessoa no mundo e porque ela deve ser protagonista da própria vida. Também relacionou o bem-estar pessoal nesse contexto.

Marcos Piangers é professor, especialista em inovação, criatividade e novas tecnologias, autor do livro best-seller “O Papai é Pop”. Na internet seus vídeos possuem milhões de visualizações devido ao poder inspirador que carrega em seus conteúdos.



O defensor público-geral em exercício, Nikolas Stefany Macedo Katopodis, atuou como mediador da *live* e citou a felicidade da Defensoria em cumprir sua missão ao “construir pontes entre assistidas e assistidos e seus direitos”.

[Assista aqui a live no YouTube](#)

Semana encerra com debates sobre legitimidade e a democratização do acesso à Justiça

“Defensoria Pública e Democracia” foi o painel que abriu as atividades da sexta-feira, último dia da Semana da Defensoria Pública

O advogado, professor mestre e doutor em Direito Processual Pedro Lenza falou sobre o tema “Controle de Constitucionalidade: novas perspectivas para a atuação da Defensoria Pública”. A defensora pública de Renata Martins e o defensor público Gustavo Dayrell participaram como debatedores.

A mesa da abertura contou com a presença dos defensores públicos Alfredo Emanuel e Gustavo Dayrell; da assessora da Corregedoria-Geral, defensora Marina Buck Carvalho Sampaio, representando o corregedor-geral, Galeno Gomes Siqueira; da defensora pública de Renata Martins; e do presidente da Associação das Defensoras e Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEPMG), Fernando Campelo Martelleto.

[Leia a matéria na íntegra](#)

Defensor público americano fala sobre a importância de representatividade da instituição na Suprema Corte Americana

“Na história dos Estados Unidos, é a primeira vez que temos um defensor público na Suprema Corte com a confirmação, em abril, de Ketanji Brown Jackson para ministra do tribunal”, explicou Geoff Burkhart, defensor público no estado do Texas/EUA e primeiro vice-diretor da Associação Americana de Advogados, durante sua apresentação no painel “Acesso à Justiça: Natureza e Desdobramento na Ordem Nacional e Internacional”.

A palestra encerrou a programação da Semana da Defensoria Pública e contou, ainda, com a participação do defensor público do Rio de Janeiro, Cleber Alves, do defensor público Alfredo Emanuel e do presidente da ADEPMG, Fernando Campelo Martelleto.

[Leia na íntegra e acesse a palestra](#)

Fotos: Marcelo Sant’Anna / DPMG



O professor Pedro Lenza participou do debate por videoconferência



Painel “Acesso à Justiça: Natureza e Desdobramento na Ordem Nacional e Internacional” encerrou as atividades da Semana da Defensoria Pública

AÇÕES EM DESTAQUE

DPMG e Município de Nova Lima firmam termo para resolver desapropriação de moradias no bairro Aurilândia

A Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) e o Município de Nova Lima firmaram um acordo, por meio de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), para findar o conflito que se estendia



Defensora pública da DPDM, Cleide Aparecida Nepomuceno, atuou no caso

no município, em razão da desapropriação de imóveis no bairro Aurilândia.

Em julho de 2019, a Prefeitura de Nova Lima anunciou um pacote com mais de 70 obras no bairro, envolvendo projetos de construção, reformas e ampliações.

Um ano depois, cerca de 20 famílias foram notificadas a se retirarem de suas moradias, devido à duplicação da rodovia MG-030, que passa às margens da localidade. Porém, o comunicado desagradou os moradores, já que os valores de indenização eram considerados baixos. O Município havia ofertado somente a indenização das edificações, já que não houve perícia no terreno das moradias, e o valor foi calculado com fundamento no Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).

[Leia a matéria na íntegra](#)

Defensoria Pública Itinerante realiza atendimentos nas áreas de Família e Criminal na cidade de Papagaios

A Defensoria Pública Itinerante, realizada pela unidade da Defensoria Pública de Minas Gerais em Pitangui, registrou 68 atendimentos no último dia 12 de maio, na cidade vizinha de Papagaios.

Na ocasião, foram prestadas orientações jurídicas e iniciadas ações nas áreas da Família e Criminal. Em sua maioria, as principais demandas foram sobre investigação de paternidade, início processual de divórcio, retificação de registro, regulamentação de guarda, entre outras. Além disso, deu-se continuidade ao atendimento de assistidas e assistidos que já estavam com processos em curso pela Defensoria Pública.

Participaram do atendimento itinerante a defensora pública Patrícia Mesquita Amaral, a servidora Paula Mendes Diniz e estagiárias e estagiários da DPMG na área de Direito.



A defensora pública Patrícia Mesquita Amaral acompanhada de servidoras, servidores, estagiárias e estagiários da DPMG

Defensoria de Minas em Governador Valadares realiza projeto de apoio psicológico a mulheres do sistema prisional

A Defensoria Pública de Minas Gerais em Governador Valadares realizou o projeto “Mindfulness” na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) do município. Foram realizados cursos sobre atenção plena, autoconsciência e o controle de corpo e mente às mulheres do regime semiaberto da APAC, entre os meses de março, abril e início de maio. Ao todo, foram 10 encontros concluídos com o apoio de uma psicóloga, que buscou entender o ambiente prisional e

a melhor forma de aplicar e adaptar o *mindfulness* em seu protocolo de curso, que é a meditação guiada na prática de atenção plena.

Dentre os objetivos do projeto, por meio desses encontros, foi visado o desenvolvimento de habilidades como melhoria da capacidade de concentração e qualidade do sono; melhoria na criatividade; desenvolvimento de inteligência emocional, entre outras.

[Leia a matéria na íntegra](#)

PUBLICAÇÃO

Revista da Defensoria Pública de Minas Gerais abre chamada de artigos para 8ª edição

Os trabalhos poderão ser enviados até dia 20 de junho de 2022

A Revista da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais lançou o Edital 01/2022, de chamada de artigos para publicação na edição nº 8 – outubro/2021, que terá como eixo temático “Direitos Humanos: extensão, desafios e perspectivas”.

A publicação oficial da DPMG tem como finalidade divulgar conhecimento científico jurídico

voltado para disseminar pesquisas e exposição de diferentes pontos de vista que possam contribuir para atenuar a vulnerabilidade de grupos sociais.

O prazo final para encaminhamento dos artigos é 20 de junho de 2022, exclusivamente por mensagem eletrônica dirigida ao e-mail: revista@defensoria.mg.def.br.



MUNDO OFICIAL

Defensoria Pública de Minas participa do lançamento do Plano Anticorrupção desenvolvido por órgãos estaduais

A chefe de Gabinete Caroline Loureiro representou a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) no lançamento do Plano Anticorrupção, apresentado oficialmente na segunda-feira (16/5), pelo Governo de Minas Gerais. Na cerimônia, estiveram presentes o governador Romeu Zema e autoridades estaduais.

Foto: Marco Evangelista/Imprensa MG



O encontro ocorreu no auditório Juscelino Kubitschek, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

O plano consiste em uma série de ações dos órgãos de controle, fiscalização e segurança do estado. O objetivo é diagnosticar as iniciativas já realizadas e identificar quais ações podem ser implementadas nos próximos cinco anos para que o estado promova sua atuação no combate à corrupção.

Participaram da elaboração da proposta nove órgãos estaduais, entre eles: a Advocacia Geral do Estado (AGE), a Controladoria Geral do Estado (CGE), a Ouvidoria Geral do Estado (OGE), Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Polícia Militar, Secretaria de Estado da Fazenda (SEF), Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag).

